

ODILA DAMIAN – O Deserto dos Tártaros, Dino Buzzati.

O jovem tenente Giovani Drogo, se destina ao Forte Bastian, outrora a sentinela da coroa do Rei Pedro III. Tudo no forte era uma renúncia. O formalismo militar parecia uma insana obra de arte.

Do deserto do Norte devia chegar a sorte, a aventura, a hora milagrosa, para essa vaga eventualidade, os homens consumiam ali a maior parte da suas vidas.

Drogo adquiriu o torpor dos hábitos e vaidade militar, trocou o amor doméstico pelos muros cotidianos do Forte!

Após quatro meses estava amalgamado ao monótono ritmo dos serviços. Viveu sua vida a espera de um futuro de glória!

Comparo a música, “Para não dizer que não falei de Flores, de Geraldo Vandré.

“ Há soldados armados
Amados ou não
Quase todos perdidos
De armas na mão
Nos quartéis lhes ensinam
Uma antiga lição
De morrer pela Pátria
Viver sem razão
Nas escolas, nas Ruas
Campos, construções
Somos todos soldados
Armados ou não

...

Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer...”